Jornal de Brasília

# CEILÂNDIA

ESPECIAL

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1977

# Ceilândia comemora 6º aniversário com festas de integração popular

Verdadeiro espetáculo, digno de ser visto e analisado por toda a população do Distrito Federal, foram os festejos comemorativos ao 6º. aniversário de Ceilândia, no último dia 23, uma demonstração viva do que representa aquela comunidade no contexto desta capital, com uma juventude entusiasmada, vibrante mesmo, mostrando que a cidade não vive da marginalidade, apenas, como muitos chegam a imaginá-la, mas sim de uma força atuante, gente que trabalha duramente para manter a família, juventude que estuda e que trabalha também.

Os desfiles estudantis promovidos pelos Complexos Escolares e os realizados por instituições assistenciais, mostraram a pujança de sua população jovem, ar sorridente, firme, desportivo, como que a mostrar para todos que Ceilândia terá um futuro brilhante.

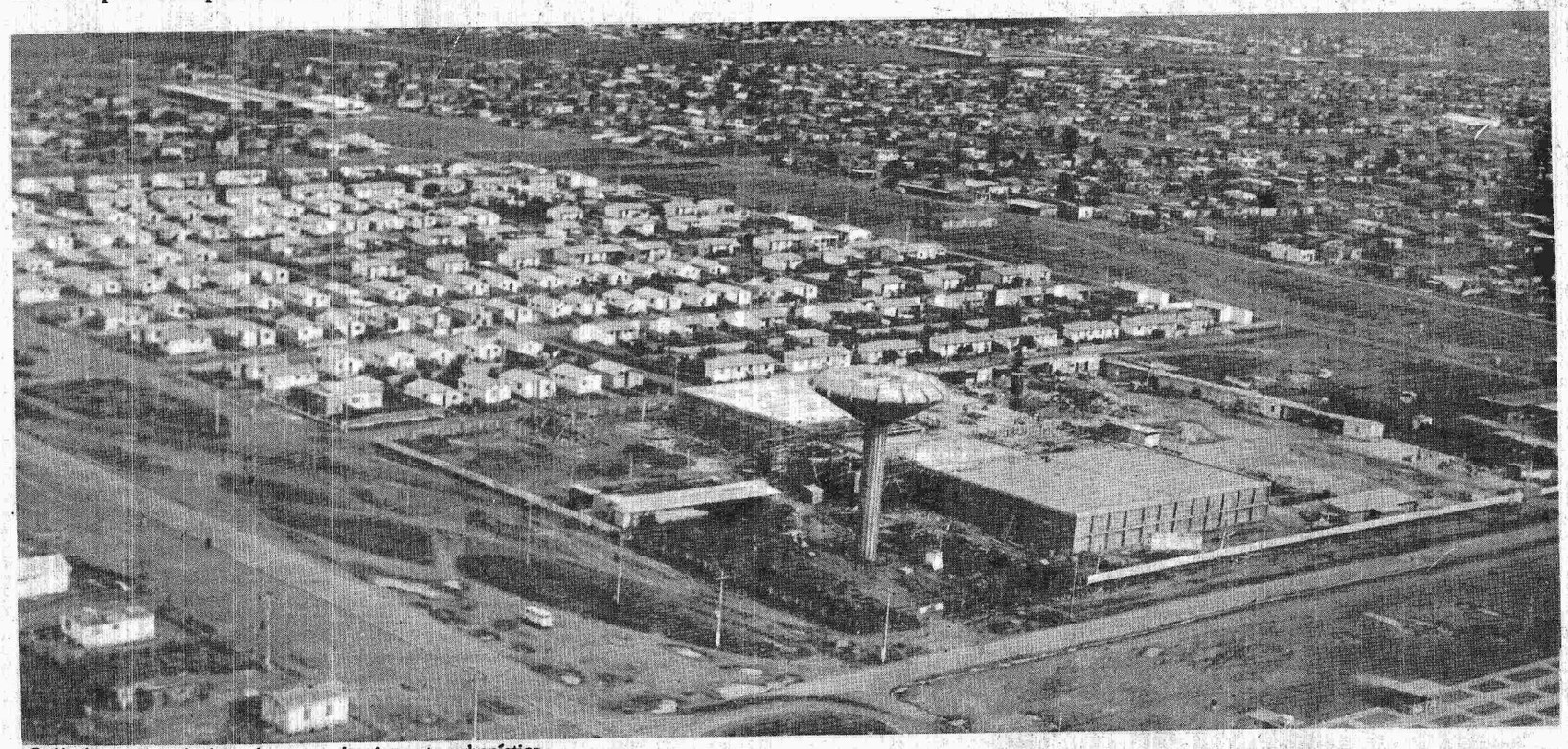
Aplausos calorosos, de uma platéia numerosa e carente de integração, surgiam de todos os lados. Pessoas de culturas as mais diversas, pela heterogenidade da sua origem, irmanavam-se numa verdadeira festa de integração comunitária.

Era o São João da Ceilândia, festa promovida pela Administração Regional, que tem como dirigente Maria de Lourdes Abadia Bastos, a "prefeita da cidade", como é chamada pela população local. Via-se a emoção transparecer nas fisionomias dos presentes, principalmente na de Maria de Lourdes, pessoa admirável que professa um verdadeiro amor pela causa que abraçou, chegando a sentir, como declara, um misto de alegria, tristeza e esperança sobre tudo que envolve a cidade, preocupando-se com os seus problemas, acreditando em um futuro melhor.

O São João de Ceilândia realizou-se animado, noite adentro, com a integração daqueles que compõem sua população, cerca de 120 mil, e os visitantes que foram ver aquela beleza de festa, onde se matava a saudade do seu Estado de origem, maioria nordestina, tomando quentão, batidas, comendo canjica, cocada, beiju e outras comidas e bebidas típicas das regiões sertanejas.

Conjuntos regionais tocando forró, repentista da cidade, Carolino Leobas, fazendo uma saudação às autoridades, fogos de artifício.

Foi apresentado, também naquele dia, o "Tema prá juventude" ou Canção para Ceilândia, de autoria de Alberto Marques de Lima e Ariosto Lopes da Silva, gravado através da Administração Regional com o apoio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.



*Ceilândia cresce, obedecendo a um planejamento urbanístico*

## Mensagem

*Ceilândia!*

*Nasceste na solidão de um cerrado agreste,*
*símbolo daqueles que não temem desafios,*
*Cidade criança que antecipa o despertar de melhores dias*
*graças a "fibra" e a "raça" da sua gente...*

*... gente que alimenta certezas e acredita:*

- *na beleza do verso do poeta de cordel;*
- *na esperança do jovem cego que fala de estrelas na sua canção;*
- *na grandeza do operário que tira das mãos o sustento do lar;*
- *na coragem da mulher grávida na chegada de mais um filho;*
- *na paciencia do velho, que espera calado, que a dor um dia tenha fim.*

*... gente que alimenta certezas e ainda é capaz:*

- *de encarar uma cruz e ver um sinal de mais;*
- *de sentir a ternura da criança e pensar num amanhã feliz e de confiar na* ***grandiosidade humana.***

*Maria de Lourdes A. Bastos.*